



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PLS

Plano de Gestão de Logística Sustentável



2013

Ministro da Fazenda

GUIDO MANTEGA

Secretário-Executivo Interino

DYOGO HENRIQUE DE OLIVEIRA

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração

PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA DE OLIVEIRA

Subsecretário-Adjunto de Planejamento, Orçamento e Administração

ERASMO VERÍSSIMO DE CASTRO SAMPAIO

Coordenadora-Geral de Recursos Logísticos

ALEXANDRA MENDES LEAO RIBEIRO

Membros da Comissão do PLS (SPOA/RFB/STN) - Equipe Técnica

ALEXANDRA MENDES LEÃO RIBEIRO (COGRL/SPOA)

CÉLIA REGINA DE CASTRO ALVES (COGRL/SPOA)

MARCO ANTÔNIO AZEVEDO JACOB DE ARAÚJO (COPOL/RFB)

GISELLI LOIOLA SANTANA (CODIN/STN)

Representantes da ESAF

FABIANE LOPES BUENO NETTO BESSA (CENTRESAF-PR/ESAF)

FERUCCIO BRANCO BILICH (DIREDE/ESAF)

Revisora

ROSE LEUDA FREITAS DAMASCENO

Convidados

LÚCIA MIKIE FUJIKAWA (COPOL-RFB)

MÁRIO LUIZ ANDRADE (COPOL-RFB)

GUILHERME GONZAGA BERNARDES CABRAL (COPOL-RFB)

HUGO EDGAR PÓVOA PULLEN PARENTE (COPOL-RFB)

RAPHAELLA COSTA BASTIANELLO CEZAR (COGRL/SPOA)

REJANE DOS SANTOS LEVY (COGRL/SPOA)

Fotografia

DANIELE CRISTINA BASSO UNO

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Coordenação-Geral de Recursos Logísticos. Plano de Gestão de Logística Sustentável. Brasília, 2013.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PLS

Plano de Gestão de Logística Sustentável

**Brasília-DF
Agosto/2013**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SAS Quadra 6 - Bloco O - Ed. Órgãos Centrais - 7º andar
CEP 70070-917 – Brasília – DISTRITO FEDERAL – Brasil
Fones: 55-61- 3412-5701 – cogrl.df.spoa@fazenda.gov.br
<http://www.fazenda.gov.br/>

© 2013, COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS (COGRL)

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva.
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração.
Plano de Gestão de Logística Sustentável : versão 1.0.
Brasília, Ministério da Fazenda, 2013.
35 p. : il. ; 30 cm.

I. Título.

CDD - 025.17

SIMBOLOGIA



1. Comunicação,
Documentação e Sistemas



2. Engenharia, Infraestrutura e
Segurança



3. Gestão de Contratos e
Serviços Gerais



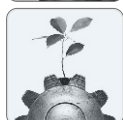
4. Telefonia



5. Transporte



6. Suprimentos



7. Sustentabilidade

Registre sua manifestação no Serviço de Ouvidoria do
Ministério da Fazenda.
<http://portal.ouvidoria.fazenda.gov.br/ouvidoria/>
Telefone: 0800 702 1111
E-mail: ouvidormf@fazenda.gov.br

A SPOA agradece!

Sumário

PRIMEIRA PARTE

1. OBJETIVO GERAL.....	6
2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
3. METODOLOGIA.....	6
4. DESENVOLVIMENTO DO PLS/MF.....	7
5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MF.....	7
6. RECURSOS ENVOLVIDOS.....	9

SEGUNDA PARTE

7. AÇÕES, METAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO.....	10
7.1. DETALHAMENTO DAS AÇÕES.....	10
ITEM I - ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE MATERIAIS.....	10
ITEM II - PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE E DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS.....	10
ITEM III - RESPONSABILIDADES E AVALIAÇÃO DO PLANO.....	22
ITEM IV - DIVULGAÇÃO DO PLS.....	34
ANEXO.....	36



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Primeira Parte

1

1. OBJETIVO GERAL

Constituir, no âmbito das competências institucionais da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda - SPOA, da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e da Escola de Administração Fazendária – ESAF, práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos, atendendo ao disposto no Art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Congregar as ações de sustentabilidade que já estão sendo desenvolvidas no Ministério da Fazenda, visando à sincronia de atividades com o mesmo fim.

Aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações pautadas por critérios de sustentabilidade socioambiental.

Valorizar o poder de compra do Estado como instrumento para implementação de políticas públicas, contribuindo com a gestão responsável, visando o desenvolvimento nacional com sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Promover a cultura da sustentabilidade e sua incorporação às atividades cotidianas desenvolvidas no serviço público.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

3. METODOLOGIA

Para elaboração deste Plano foram observadas as diretrizes norteadoras contidas na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, atendendo a estrutura dos tópicos contidos na Seção II da referida Instrução.

4. DO DESENVOLVIMENTO DO PLS

Este Plano foi elaborado pela Comissão Gestora do PLS, constituída por meio da Portaria MF nº 140, de 4 de julho de 2013, composta por representantes da Coordenação-Geral de Recursos Logísticos, da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – COGRL/SPOA, da Coordenação-Geral de Programação e Logística, da Secretaria da Receita Federal do Brasil – COPOL/RFB, da Coordenação-Geral de Desenvolvimento Institucional, da Secretaria do Tesouro Nacional – CODIN/STN.

Concluídos os trabalhos da Comissão Gestora do PLS ocorreu a adesão ao Plano pela Esaf, o que contribui para o reforço das iniciativas já propostas e ampliação do Plano com a inserção de ações de capacitação afetas ao tema da sustentabilidade, conforme determinam os art. 5º, IV e, em especial, o art. 10 da IN SLTI/MPOG nº 10, de 12/11/2012 – que prevê que tal tema passe a integrar o Plano Anual de Capacitação das unidades integrantes da administração pública federal (Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006).

Considerando os princípios da economia processual e da eficiência, bem como o esforço de integração de ações, conforme objetivo específico deste PLS: “congregar as ações de sustentabilidade que já estão sendo desenvolvidas no Ministério da Fazenda, visando à sincronia de atividades com o mesmo fim”, e a expressa disposição do art. 4º da IN SLTI nº 10, de 12/11/2012, fica facultada a adesão a este PLS pelos demais órgãos do Ministério da Fazenda, mediante comunicado a Comissão Gestora e ajustes necessários para fins de acompanhamento e avaliação do Plano.

Para o planejamento das ações consolidadas, verificou-se a possibilidade de implementação das iniciativas em cada órgão. Os prazos de implementação das ações pela Esaf serão registrados posteriormente, contudo, pretende-se seguir o cronograma apresentado pela SPOA/MF, no que couber.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

As ações delineadas para este Plano apresentam, em geral, caráter esclarecedor, sensibilizador, educacional e normatizador, visando à contribuição de todos os servidores para a promoção do desenvolvimento sustentável na esfera pública, eliminando desperdício e incluindo nos processos de aquisições e contratações critérios de sustentabilidade.

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MF

O Ministério da Fazenda já executa ações de sustentabilidade, as quais constituem parte integrante deste PLS e serão mencionadas no detalhamento dos tópicos.

Verifica-se que por meio do Termo de Adesão nº 27, de 15 de março de 2013, celebrado com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, este Ministério aderiu, oficialmente, ao Projeto Esplanada Sustentável – PES, considerando o disposto na Portaria Interministerial nº 244, de 6 de junho de 2012.

O Projeto Esplanada Sustentável é uma iniciativa conjunta de quatro Ministérios: Planejamento, Orçamento e Gestão; Meio Ambiente; Minas e Energia; e Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem por finalidade a integração de ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.

As ações integradas para consolidação do PES foram as seguintes:

I – Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG, desenvolvido no âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MPOG;

II – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, mais especificamente o Subprograma Eficiência Energética em Prédios Públicos – Procel EPP, desenvolvido pela Eletrobrás e coordenado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia – SPE/MME;

III – Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, coordenada pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – SAIC/MMA; e



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

IV – Coleta Seletiva Solidária, no âmbito da Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – SE/MDS

O PES tem como principais objetivos:

I – Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na Administração Pública Federal;

II – melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;

III – incentivar a implementação de ações de eficiência energética nas edificações públicas;

IV – estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;

V – garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;

VI – melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho; e

VII – reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, nas dimensões de economicidade e socioambientais.

Assim, verifica-se que, por meio do Projeto Esplanada Sustentável, o Ministério da Fazenda integra esforços de órgãos governamentais para implementação do PEG, da A3P, do Procel EPP e da Coleta Seletiva Solidária, visando à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no seu ambiente de trabalho.

Entre as ações de ensino, pesquisa e cooperação realizadas pelo MF destacam-se:

CAPACITAÇÕES:

- Cursos de Contratações Sustentáveis – ofertados tanto nas 6 semanas orçamentárias promovidas pela Esaf (cada uma das quais contando com uma média de 600 servidores dos diferentes Ministérios e Poderes) como por algumas unidades descentralizadas da ESAF.
- Curso Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), na modalidade EAD – desenvolvidos em parceria com a CGU e PNUD são disponibilizados



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

gratuitamente na plataforma Moodle da Esaf desde 2011, e ofertado tanto para servidores das três esferas da federação como para a sociedade em geral.

- Curso Introdução à Temática da Mudança do Clima para Gestão Pública de Planejamento e Fazenda no Brasil, na modalidade EAD – desenvolvido em parceria com o BID – projeto piloto no qual foi ofertado o primeiro módulo.
- Oficinas de Elaboração de Inventário de Gases de Efeito Estufa.
- Ciclos de debates sobre qualidade do gasto público.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E COOPERAÇÃO EM FASE DE DESENVOLVIMENTO:

- Evento internacional que ocorrerá nos dias 30 e 31/10/2013 “Diálogo entre Finanças e Meio ambiente: gasto sustentável” em cooperação com o MMA, PNUD e GIZ (agência de cooperação alemã), que contará com a participação de palestrantes de diversos Ministérios e da Alemanha, França, Itália e Estados Unidos.
- Cooperação formalizada entre o MMA e a ESAF em maio/2013 que envolve a elaboração de projeto de eficiência energética do edifício sede da ESAF e elaboração de cursos em temáticas socioambientais pelo MMA e tem com contrapartida a oferta de capacitações dos referidos cursos pela ESAF, cujo principal público-alvo são servidores públicos federais.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES TRATANDO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM SEUS DIFERENTES ASPECTOS:

Cadernos de Finanças Públicas nº 12 – Dezembro/2012

- Transparência na aplicação de recursos em obras públicas.
- O aproveitamento das economias de escala pelo Sistema de Registro de Preços

Cadernos de Finanças Públicas nº 11 – Dezembro/2011

- A articulação entre políticas públicas e o sistema tributário na direção do desenvolvimento sustentável.
- Gestão pública orientada ao desenvolvimento sustentável e indicadores de desempenho socioambiental.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Cadernos de Finanças Públicas nº 10 – Dezembro/2010

- Influência do Sistema de Custos na qualidade do gasto público.
- Mudança climática e tributação no Brasil – a consistência do tratamento tributário
- Os limites do orçamento para a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil.

Elaboração da Coletânea de Práticas de Responsabilidade Socioambiental adotadas por órgãos da Administração Pública Federal, composta de 2 tópicos:

- 1) Cuidar: por que e de que? e
- 2) Cuidar: como? Dicas de responsabilidade socioambiental – no trabalho e na vida pessoal – que trata dos temas: água, alimentos, construção, consumo, energia, papel, qualidade de vida, reciclagem, resíduos, transporte e compras públicas sustentáveis.

Também, registra-se que o MF é órgão integrante da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, criada pelo Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, a qual tem natureza consultiva e caráter permanente. A CISAP está vinculada à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e tem por finalidade propor a implementação de critérios, práticas e ações de logística sustentável no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes.

6. RECURSOS ENVOLVIDOS

Inicialmente não há previsão de recurso orçamentário para o desenvolvimento das ações propostas, contudo, considerando que o PLS apresenta sugestão de ações de curto, médio e longo prazo, será feito estudo para verificar a disponibilidade de orçamento para ações propostas. Assim, consideram-se os seguintes recursos:

- Humanos: para o desenvolvimento, acompanhamento, monitoramento, avaliação e revisão das ações do PLS e para ações de sensibilização e capacitação.
- Materiais: cartazes, cópias, impressões, entre outros.
- Financeiros: conforme disponibilidade orçamentária.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Considerando que os Projetos em andamento neste Ministério agregam este Plano de Gestão de Logística Sustentável, compete registrar que para essa primeira etapa do Plano considerar-se-á o recurso financeiro resultante da economicidade gerada em razão do acompanhamento e monitoramento das ações do PES, no período de julho a dezembro de 2012, referentes aos itens: água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e móvel, limpeza e vigilância. O recurso no valor de R\$ 391.706,83 (trezentos e noventa e um mil setecentos e seis reais e oitenta e três centavos) será revertido em um Plano de Aplicação para a realização de ações a serem definidas (recursos de custeio ou investimento), objetivando o sucesso da II Fase do Projeto Esplanada Sustentável. A prestação de contas desse recurso dar-se-á em conformidade com o estabelecido no PES.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Segunda Parte

2

7. DAS AÇÕES, METAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO

7.1 DETALHAMENTO DAS AÇÕES

ITEM I - REALIZAR LEVANTAMENTO DO INVENTÁRIO DE MATERIAIS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA E IDENTIFICAR SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL PARA SUBSTITUIÇÃO.

Objetivo Atualizar o inventário de materiais em conformidade com a Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 8 de abril de 1988, conforme Anexo I, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012.

Desenvolvimento Realizar levantamento dos materiais de consumo adquiridos no ano de 2012.

Meta Elaborar catálogo de materiais com especificações técnicas e sustentáveis (quando cabível).

Avaliação Planilha de apresentação.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA/STN		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/Almoxarifado	Setembro de 2013	Dezembro de 2013
RFB		
COPOL	Setembro de 2013	Dezembro de 2013



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ITEM II - PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE E DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS.

Meta Implementar normativos e práticas sustentáveis.

Desenvolvimento Este item será subdividido em três ações, sendo que as duas primeiras têm caráter normatizador e visam estabelecer procedimentos e criar ferramenta de consulta para inclusão, no âmbito do Ministério da Fazenda, de critérios de sustentabilidade nas aquisições e contratações, e a terceira ação compreende a parte de implementação, composta por oito temas: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratos sustentáveis, deslocamento de pessoal, educação e cultura para a sustentabilidade.

Ação 1 – Implementação de Portaria para estabelecer práticas de sustentabilidade ambiental.

Objetivo Implementar Portaria para normatizar práticas de sustentabilidade ambiental a serem observadas pelo Ministério da Fazenda e suas entidades vinculadas quando das compras públicas sustentáveis e dá outras providências. Essa ação está em consonância com a gestão socioambiental sustentável, objetivando o desenvolvimento de ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos, contribuindo, assim, com desenvolvimento nacional sustentável.

Valor estimado Recursos humanos.

MF	
Unidade Responsável pela elaboração	Previsão de Implementação
COGRL/RFB/STN	Dezembro/2013

Ação 2 – Orientações.

Objetivo Apresentar orientações técnicas para a inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações realizadas no âmbito das competências institucionais da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda – SPOA, da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e da Secretaria do Tesouro Nacional – STN face à responsabilidade objetiva do Estado no que diz respeito à promoção do bem estar dos administrados e à preservação do meio ambiente de forma sistemática e contínua.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Desenvolvimento Elaborar documento com orientações técnicas em conformidade com a legislação vigente.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA/RFB/STN	
Unidade Responsável pela elaboração	Previsão de implementação
COGRL	Dezembro de 2013

Ação 3 – Implementação de ações referentes a oito temas:

TEMA I – Material de consumo (papel para impressão, copos descartáveis)

TEMA II – Energia elétrica.

TEMA III – Água e esgoto.

TEMA IV – Coleta Seletiva.

TEMA V – Qualidade de vida no ambiente de trabalho.

TEMA VI – Compras e contratos sustentáveis.

TEMA VII – Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

TEMA VIII – Educação e cultura para a sustentabilidade

Objetivos Promover à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos; promover a conscientização de hábitos de consumo sustentáveis e a economia de recursos; promover a cultura para a sustentabilidade entre os servidores do Ministério da Fazenda e a compreensão do papel da Administração Pública como catalizadora do desenvolvimento nacional sustentável.

Metas gerais Adquirir materiais de consumo com atributos sustentáveis; reduzir o consumo de material e criar mecanismos para coletar e reaproveitar os papéis que são descartados, capacitar servidores para a compreensão da ideia de desenvolvimento



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

sustentável e para a incorporação da cultura da sustentabilidade no planejamento e exercício de sua atividade profissional.

TEMA I – Material de consumo

(papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão)

a) PAPEL PARA IMPRESSÃO

Objetivo Reduzir a quantidade de papel nas impressões do Ministério da Fazenda.

Iniciativas

1) Configurar/reconfigurar as impressoras para o modo de impressão padrão em preto e branco, rascunho e frente e verso.

Desenvolvimento Encaminhar informativo com instruções sobre a configuração da impressora para modo duplex.
Abrir demanda para solicitar configuração.

A RFB solicitará à Coordenação-Geral de Tecnologia que faça a configuração proposta em todas as estações de trabalho e oriente as suas projeções regionais.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/COGTI	Setembro de 2013	Dezembro de 2013
RFB		
Copol/COTEC	Outubro de 2013	Dezembro de 2013
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Novembro de 2013



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

2) Destinar papel usado para reciclagem e/ou confecção de blocos de notas.

Desenvolvimento Disponibilizar caixas específicas para coleta de papel usado. Após a coleta será feita a separação das folhas para possível confecção de blocos de notas ou reciclagem.

A RFB orientará suas unidades locais a disponibilizar caixas específicas para coleta de papel usado.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/COGTI	Outubro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Ação contínua
STN		
CODIN	Outubro de 2013	Ação contínua

3) Substituir papel comum por reciclado ou por papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente.

Desenvolvimento Nas novas licitações para compra de papel destinar-se-á, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da quantidade total para aquisição de papel não clorado ou reciclado, no formato A4, (210mm x 297mm), 75g/m² ou papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente, substituindo o papel branco comum.

Valor estimado Recursos humanos.

Cronograma Após publicação deste Plano de Gestão de Logística Sustentável.

SPOA/STN		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/SAMF	Outubro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Ação contínua



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

4) Realizar diagnóstico das impressoras que precisam de manutenção/substituição, em razão da eficiência.

Desenvolvimento Realizar levantamento das impressoras que precisam de manutenção/substituição, em razão da eficiência para possibilitar a aquisição e a utilização de impressoras duplex, respeitando-se o tempo de vida útil para aquelas que compõem o estoque de equipamentos deste Ministério e entidades vinculadas.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/CGTI	Setembro de 2013	Abril de 2014
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Novembro de 2013

5) Desenvolver e ampliar projetos de ilhas de impressão.

Desenvolvimento Realizar diagnóstico para possibilitar o desenvolvimento e ampliação de projetos de ilhas de impressão em pelo menos 50% (cinquenta por cento) das estações.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/COGTI	Outubro de 2013	Dezembro de 2013
RFB		
Copol/Cotec	Outubro de 2013	Dezembro de 2013
STN		
CODIN	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

6) Adotar envelopes vai e vem.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais a adotar envelopes vai e vem para as correspondências internas e as enviadas via malote.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Valor estimado

Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

7) Substituir os papéis dos banheiros para secagem das mãos por secadores de ar elétricos.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais a substituição dos papeis dos banheiros para secagem das mãos por secadores de ar elétricos, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Valor estimado

Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

8) Conscientizar servidores.

Desenvolvimento Conscientizar os servidores sobre ações sustentáveis no ambiente de trabalho. Ressalta-se que os conteúdos listados a seguir constarão, também, na minuta de Portaria para estabelecer práticas de sustentabilidade ambiental, proposta citada do item II, ação 1, deste PLS, os quais serão difundidos por meio de informativos a serem encaminhados por mensagens eletrônicas ou disponibilizados via intranet.

Iniciativas

- Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (*e-mail*);
- Substituir o uso de documento impresso por documento digital;
- Imprimir apenas se necessário;
- Revisar os documentos antes de imprimir;
- Reduzir o consumo de papel;



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

- Imprimir modo frente e verso, incluindo as correspondências oficiais; e
- Impressão dupla por folha, no que couber.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Setembro de 2013	Ação contínua
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Ação contínua

b) COPOS DESCARTÁVEIS

Objetivo Reduzir o consumo de copos plásticos no MF.

Iniciativas

1) Adquirir copos biodegradáveis em substituição, gradativa, aos copos de plástico.

Desenvolvimento Realizar estudo para viabilizar a aquisição, gradativa, de copos biodegradáveis, confeccionados à base de amido de milho ou de mandioca, em substituição aos copos de plástico.

Valor estimado Após pesquisa do produto e do preço, verificar disponibilidade orçamentária para implementação desta ação até 2015.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início de pesquisa de material	Previsão de implementação.
COGRL/SAMF	Novembro de 2013	Dezembro de 2015
STN		
CODIN	Novembro de 2013	Dezembro de 2015



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

2) Reduzir o consumo de copos descartáveis.

Desenvolvimento Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores sobre a necessidade de reduzir o consumo de copos descartáveis com adoção de copos individuais não-descartáveis.

A RFB pretende reduzir em 25% (vinte e cinco por cento) o consumo de copos descartáveis de plástico.

Reduzir a disponibilidade de copos descartáveis.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Setembro de 2013	Ação contínua
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Ação contínua

3) Substituir garrafões de água por filtro de parede.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais a substituição dos garrafões de água por filtro de parede, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Valor estimado Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

c) CARTUCHOS/TONER PARA IMPRESSÃO

Objetivo Reduzir a quantidade de cartuchos/toner para impressão.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Iniciativas

1) Promover campanhas de conscientização.

Desenvolvimento Realizar campanhas de sensibilização para uso consciente de impressão, e, sempre que possível, utilizar impressão com estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou toner.

Valor estimado Recurso humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/COGTI	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Setembro de 2013	Ação contínua
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Ação contínua

2) Destinação de toner e cartuchos usados.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais a atentarem para o correto descarte de toner e cartuchos de impressoras recolhidos pelas empresas fornecedoras.

Valor estimado Recurso humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

TEMA II – Energia elétrica

Objetivo Diminuir o consumo e o desperdício de energia elétrica.

Iniciativas

1) Promover campanhas de conscientização.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Desenvolvimento Promover campanhas para conscientizar/sensibilizar os servidores para adoção de atitudes positivas que contribuem para diminuir o consumo e o desperdício de energia elétrica.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Setembro de 2013	Ação contínua
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Ação contínua

2) Viabilizar a instalação de sensores de presença.

Desenvolvimento Viabilizar a instalação de sensores de presença nos banheiros, escadas e em locais de pouco acesso como: arquivos e almoxarifado.

A RFB orientará suas unidades locais a instalarem os sensores de presença nos banheiros, escadas e em outros locais de pouco acesso como: arquivos e almoxarifado, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Valor estimado Realizar levantamento para previsão orçamentária.

SPOA/STN		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/SAMF	Conforme disponibilidade orçamentária	Novembro de 2015
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

3) Substituir lâmpadas.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais a efetuar a substituição gradual das lâmpadas atuais que consomem muita energia por lâmpadas de baixo consumo (Leds e Fluorescentes), de acordo com a disponibilidade orçamentária.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Valor estimado

Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

4) Configurar os computadores para ativar automaticamente o modo de suspensão.

Desenvolvimento

A RFB solicitará à Coordenação-Geral de Tecnologia que faça a configuração proposta em todas as estações de trabalho e oriente as suas projeções regionais a fazer o mesmo.

Valor estimado

Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol/Cotec	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

5) Manutenção periódica do sistema de ar-condicionado.

Desenvolvimento

A RFB orientará suas unidades locais a programar ações de manutenção preventiva de ar-condicionado periodicamente, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Valor estimado

Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

6) Desligar as luzes das salas depois de encerrado o expediente.

Desenvolvimento

Após o fim do expediente, realizar ronda para verificar se as luzes dos locais de trabalho estão desligadas.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

A RFB orientará suas unidades locais a verificar se as luzes dos locais de trabalho estão desligadas após o fim do expediente.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Outubro de 2013	Dezembro de 2013
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

7) Outras ações para economizar energia.

Desenvolvimento Demais ações desenvolvidas e acompanhadas pela equipe do Projeto Esplanada Sustentável. (Vide ações planejadas pelo PES para 2013/2014 – Anexo).

Cronograma Conforme viabilidade.

Valor estimado Recursos humanos.

Envolvidos Todos os servidores + Equipe do PES.

TEMA III – Água e esgoto

Objetivo Diminuir o consumo e o desperdício de água.

Iniciativas

1) Promover campanhas de conscientização.

Desenvolvimento Conscientizar os servidores sobre o uso adequado da água para evitar o desperdício, utilizando cartazes, placas, informativos a serem encaminhados por mensagens eletrônicas ou disponibilizados via intranet.

Valor estimado Recursos do PES/ Recursos humanos.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Setembro de 2013	Ação contínua
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Ação contínua

2) Adotar torneiras com temporizador e privadas com dupla descarga.

Desenvolvimento A RFB orientará as suas unidades locais a substituir as torneiras por outras com temporizador, e privadas comuns por outras com dupla descarga, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Valor estimado Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

2) Substituir sistema de esgoto sanitário.

Desenvolvimento Realizar estudo para viabilizar a substituição, gradativa, do sistema de esgoto sanitário tradicional por sistema a vácuo.

Valor estimado Realizar levantamento para previsão orçamentária.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Outubro de 2013	Junho de 2015

3) Adotar arejadores nas saídas das torneiras.

Desenvolvimento A RFB orientará as suas unidades locais a instalar, de acordo com a disponibilidade orçamentária, arejadores nas saídas das torneiras, que inserem ar no fluxo de água, de maneira a reduzir de 30 a 50% a quantidade de água utilizada.

Valor estimado Recursos humanos.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

4) Promover a correção dos vazamentos de água.

Desenvolvimento A RFB orientará as suas unidades locais a estabelecer como prioritária a manutenção dos vazamentos de água.

Valor estimado Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

5) Outras ações para economizar água.

Desenvolvimento Ações desenvolvidas e acompanhadas pela equipe do Projeto Esplanada Sustentável. (Vide ações planejadas pelo PES para 2013/2014 – Anexo).

Cronograma Conforme viabilidade.

Valor estimado Recursos humanos.

Envolvidos Todos os servidores + Equipe do PES.

TEMA IV – Coleta seletiva

Objetivo Aumentar a coleta e a reciclagem de resíduos.

Iniciativas

1) Incentivar a coleta seletiva.

Desenvolvimento Realizar ações de conscientização dos servidores.

Valor estimado Recursos humanos, recursos didáticos, cartazes, informativos.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/SAMF	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Setembro de 2013	Ação contínua
STN		
CODIN	Setembro de 2013	Ação contínua

2) Informar sobre destinação correta dos resíduos perigosos.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais sobre destinação correta dos resíduos perigosos, mercadorias destruídas, lâmpadas e equipamentos eletrônicos obsoletos.

Valor estimado Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

3) Adquirir caixas e cestas para coleta seletiva.

Desenvolvimento Elaborar Termo de Referência para aquisição de lixeiras, contêiner, caixas e cestas para coleta seletiva.

A RFB orientará suas unidades locais sobre aquisição de caixas e cestas da coleta seletiva pelas unidades, para possibilitar a correta separação e destinação do lixo.

Valor estimado SPOA: Recursos do PES.
RFB: Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Outubro de 2013	Setembro de 2014
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

4) Reduzir a quantidade de lixeiras individuais.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais para diminuir a quantidade de lixeiras individuais que desestimula a separação do lixo. Além disso, promoverá a orientação das equipes de limpeza sobre a seleção dos diferentes tipos de lixo reciclável (como por exemplo o que é lixo reciclável, se o isopor pode ser misturado com plástico, etc).

Valor estimado Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Março de 2014
STN		
CODIN	Dezembro de 2013	Março de 2014

5) Outras ações sobre coleta seletiva.

Desenvolvimento Ações desenvolvidas e acompanhadas pela equipe do Projeto Esplanada Sustentável. (Vide ações planejadas pelo PES para 2013/2014 – Anexo).

Cronograma Imediato.

Valor estimado Recursos humanos.

Envolvidos Todos os servidores + Equipe do PES.

TEMA V – Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Objetivo Melhorar a qualidade de vida e a integração dos servidores e colaboradores.

Meta Geral Aumentar o bem-estar dos servidores e colaboradores proporcionando melhores condições de trabalho.

Iniciativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

1) Promover a integração e a qualidade de vida no local de trabalho.

Desenvolvimento Ampliar e incentivar a participação dos servidores na ginástica laboral, visando reduzir a tensão dos servidores e colaboradores enquanto cumprem sua jornada de trabalho.

A RFB orientará as unidades locais a contratar equipes de instrutores para ministrar exercícios de ginástica laboral para seus servidores, na medida do possível.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/COGEP	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

2) Viabilizar espaços culturais.

Desenvolvimento Realizar estudo para viabilizar a disponibilização de espaços para exposição de filmes e amostras de artes desenvolvidas pelos servidores fazendários ou pelo público externo.

Valor estimado Recursos humanos/pesquisa de materiais necessários/ espaço físico.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Novembro de 2014

TEMA VI – Compras e contratos sustentáveis

a) AQUISIÇÃO E SERVIÇO

Objetivo Aprimorar os processos de compras e contratações, pautados por critérios de sustentabilidade, em conformidade com o exposto na Lei nº 8.666/1993 e no Decreto nº 7.746/2012.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Iniciativas

1) Viabilizar editais com critérios de sustentabilidade.

Desenvolvimento Disponibilizar *links* com editais que possuam critérios de sustentabilidade.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/SAMF	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Setembro de 2013	Ação contínua

2) Elaborar catálogo de materiais com especificações técnicas e sustentáveis.

Desenvolvimento Elaborar catálogo de materiais com especificações técnicas e sustentáveis para aquisição de materiais.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Abril de 2014

3) Conscientizar os servidores quanto à necessidade de incluir critérios de sustentabilidade nas contratações.

Desenvolvimento Disponibilizar documentos e informativos com conteúdos sobre as iniciativas que devem ser observadas nos processos de aquisições e contratações pautadas por critérios de sustentabilidade.

Valor estimado Recursos humanos.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/SAMF	Setembro de 2013	Ação contínua

4) Fomentar compras compartilhadas.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/SAMF	Setembro de 2013	Ação contínua

5) Manual de contratações de obras e serviços de engenharia (edifícios).

Desenvolvimento Elaborar manual de contratações de obras e serviços de engenharia (edifícios) com objetivo de orientar e padronizar os procedimentos técnicos e administrativos, com orientação para quando do desenvolvimento de projetos seguir parâmetros de sustentabilidade.

A RFB divulgará para suas unidades locais o material elaborado pela COGRL.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Abril de 2014

6) Regulamento de Limpeza de Dutos e Higienização da Qualidade do Ar.

Desenvolvimento Elaborar Regulamento que visa reunir informações, critérios e procedimentos a serem adotados para os Serviços de Higienização da Qualidade do ar em ambientes climatizados artificialmente, de uso público e coletivo, no âmbito das competências institucionais da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda.

A RFB divulgará para suas unidades locais o material elaborado pela COGRL.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Valor estimado

Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Abril de 2014

b) SERVIÇO DE VIGILÂNCIA

Objetivo

Garantir a segurança do patrimônio, colaboradores e transeuntes.

1) Ações a serem implementadas pela equipe do PES.

Desenvolvimento

Ações desenvolvidas e acompanhadas pela equipe do Projeto Esplanada Sustentável. (vide ações planejadas pelo PES para 2013/2014 – Anexo).

Cronograma

Imediato.

Valor estimado

Recursos humanos.

Envolvidos

Equipe do PES.

c) SERVIÇOS DE LIMPEZA

Meta Geral

Ter um serviço de limpeza sustentável até 2015, com inclusão nos contratos de cláusulas específicas sobre sustentabilidade ambiental.

Iniciativas

1) Implementar práticas de consumo sustentável de materiais e de racionalização de recursos no desenvolvimento dos serviços de limpeza e conservação.

Desenvolvimento

Revisar o conteúdo contratual específico sobre segurança do trabalho e sustentabilidade ambiental em conformidade com a IN SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010.

Verificar as diretrizes do PLS para avaliar a inclusão nos contratos e a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e a utilização de produtos reciclados e biodegradáveis.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Revisar o contrato de limpeza e conservação, em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado.

Valor estimado

Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL/SAMF	Setembro de 2013	Novembro de 2014

2) Ações a serem implementadas pela equipe do PES.

Desenvolvimento Ações desenvolvidas e acompanhadas pela equipe do Projeto Esplanada Sustentável. (vide ações planejadas pelo PES para 2013/2014 – Anexo).

Cronograma

Conforme cronograma do PES.

Valor estimado

Recursos humanos.

Envolvidos

Equipe do PES.

d) SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

1) Ações a serem implementadas pela equipe do PES.

Desenvolvimento Ações desenvolvidas e acompanhadas pela equipe do Projeto Esplanada Sustentável. (Vide ações planejadas pelo PES para 2013/2014 – Anexo).

Cronograma

Conforme cronograma do PES.

Valor estimado

Recursos humanos.

Envolvidos

Equipe do PES + COGRL.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

e) SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1) Ações a serem implementadas pela equipe do PES.

Desenvolvimento Ações desenvolvidas e acompanhadas pela equipe do Projeto Esplanada Sustentável. (Vide ações planejadas pelo PES para 2013/2014 – Anexo).

Cronograma Imediato – conforme cronograma do PES.

Valor estimado Recursos humanos.

Envolvidos Equipe do PES + COGRL.

TEMA VII – Deslocamento de pessoal considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Objetivo Reduzir os gastos e a emissão de substâncias poluentes.

Iniciativas

1) Incentivar a carona, o uso de bicicleta e do transporte público.

Desenvolvimento Elaborar planilha de cadastro de caronas solidárias em Brasília – DF e no entorno e disponibilizá-la na intranet.

Divulgar informativos com incentivo ao uso de bicicleta e do transporte público.

A RFB orientará suas unidades locais a elaborar planilha de cadastro de caronas solidárias e disponibilizá-la na intranet; divulgar informativos com incentivo ao uso de bicicleta e do transporte público.

Valor estimado Recursos humanos.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Ação contínua
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

2) Criação de bicicletários e vestiários para os servidores.

Desenvolvimento Realizar avaliação de espaço e disponibilidade orçamentária para criação de bicicletários.

A RFB orientará suas unidades locais a instalar bicicletários e vestiários para seus servidores, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Valor estimado Recursos humanos.

SPOA		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
COGRL	Setembro de 2013	Julho de 2014
RFB		
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2014

3) Otimizar o uso de veículos oficiais.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais a planejar os deslocamentos dos veículos oficiais para que, na medida do possível, circulem com passageiros ou documentos.

Valor estimado Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

4) Utilização de motoboys ou bikeboys para entrega de documentos.

Desenvolvimento A RFB orientará suas unidades locais a utilizar motoboys ou bikeboys para entrega de documentos, em substituição aos veículos oficiais.

Valor estimado Recursos humanos.

RFB		
Unidade Responsável	Previsão de Início	Previsão de Fim
Copol	Outubro de 2013	Dezembro de 2013

TEMA VIII – Educação e cultura para a sustentabilidade.

Objetivo Sensibilizar e capacitar os servidores para a importância da promoção do desenvolvimento sustentável e a compreensão do PLS como instrumento de efetivação do desenvolvimento sustentável. Estimular a cultura da sustentabilidade e o comprometimento do servidor através de sua ação cotidiana e da incorporação da diretrizes relacionadas à sustentabilidade ao planejamento na sua área de atuação.

Iniciativas

- 1) Levantar o quantitativo de servidores que atuam em **gestão** e em **logística** na SPOA, na RFB, na STN e na ESAF e os cursos de capacitação dos quais eles participaram relacionados à logística sustentável;
- 2) Levantar o quantitativo dos demais servidores da SPOA, RFB, STN e ESAF que participaram de capacitações em temas relacionados à sustentabilidade em seus diferentes aspectos (ex: educação fiscal, controle social e cidadania, gestão ambiental, contratações sustentáveis, etc.);
- 3) Identificar os cursos já ofertados e materiais já produzidos (pela Esaf, outras escolas de governo e outros órgãos ligados aos Ministérios) que possam ser replicados/ ampliados;
- 4) Discutir, em conjunto com as coordenações de gestão de pessoas dos 4 órgãos, as necessidades relacionadas à capacitação em temas relacionados à sustentabilidade e



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

desenvolver uma proposta (preferencialmente conjunta) de inclusão de cursos relacionados a tais temas;

- 5) Priorizar reserva de vagas a servidores da SPOA, RFB, STN e ESAF em cursos com temas atinentes à logística sustentável realizados nas semanas orçamentárias e realizados fora da divisão de capacitação, e fazer o acompanhamento regular da participação em tais cursos;
- 6) Incentivar a participação de servidores da SPOA, RFB, STN e ESAF em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da logística sustentável;
- 7) Promover a cooperação com instituições nacionais e internacionais e o intercâmbio de conhecimentos e experiências bem sucedidas relacionadas à temática do desenvolvimento sustentável entre servidores;
- 8) Criar uma palestra magna a ser proferida na abertura das semanas orçamentárias de 2014 e 2015;
- 9) Sempre que possível, inserir conteúdos de logística sustentável nos cursos promovidos pela ESAF.

Valor estimado Recursos humanos, pesquisa relacionada às capacitações realizadas, salas de aula e ambiente virtual do Moodle, recursos para realização de cursos.

Envolvidos Integrantes da Comissão do PLS, RFB, STN e ESAF, representantes da coordenação de gestão de pessoas destes órgãos, representantes das áreas de educação e ensino a distância da ESAD (DIREC, DIREC e CEEAD).

SPOA	
Unidade Responsável	Previsão de Início
COGRL/SAMF	Novembro de 2013
RFB	
Copol	Novembro de 2013
STN	
CODIN	Novembro de 2013
ESAF	
Comitê de Responsabilidade Socioambiental -CRS	Novembro de 2013



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ITEM III – RESPONSABILIDADES E AVALIAÇÃO DO PLANO

a) Responsabilidades

A comissão gestora do PLS/MF ficará responsável pela elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PLS.

b) Avaliação e reavaliação do PLS

Em conformidade com a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, os resultados alcançados serão avaliados semestralmente pela comissão gestora, conforme indicadores constantes do Anexo III daquela Instrução Normativa e com base nos relatórios produzidos pelos coordenadores de cada ação.

A reavaliação deste Plano ocorrerá anualmente pela sua Comissão Gestora.

ITEM IV – DIVULGAÇÃO DO PLS

Este PLS deve ser publicado no sítio do Ministério da Fazenda.

Os resultados alcançados a partir da implementação das ações deverão ser publicados semestralmente no sítio do MF, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano deverá ser elaborado relatório de acompanhamento de forma a evidenciar o desempenho do PLS, contendo:

I – Consolidação dos resultados alcançados; e

II – Identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Os relatórios deverão ser publicados no sítio do Ministério da Fazenda e encaminhados eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

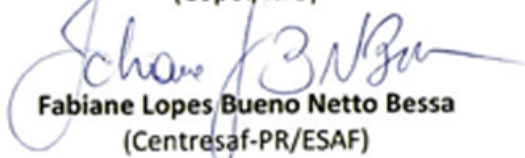
Elaborado por:


Alexandra Mendes Leão Ribeiro
(COGRL/SPOA)


Célia Regina de Castro Alves
(COGRL/SPOA)


Marco Antônio Azevedo Jacob de Araújo
(Copol/RFB)


Giselli Loiola Santana
(CODIN/STN)


Fabiane Lopes Bueno Netto Bessa
(Centresaf-PR/ESAF)


Feruccio Branco Bilich
(DIREC/ESAF)

Aprovado por:


Dyogo Henrique de Oliveira
Secretário-Executivo Interino



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

ANEXO A

Ações planejadas pelo Projeto Esplanada Sustentável Ano 2013/2014



AÇÕES – PROJETO ESPLANADA SUSTENTÁVEL

Água e Esgoto

- Aquisição de placas conscientização sobre o uso da água (curto prazo);
- Levantamento da rotina de lavagem de carros (curto prazo);
- Monitoramento diário do consumo de água para identificar vazamentos (curto prazo);
- Levantamento da periodicidade de irrigação de jardins e área externa (curto prazo);
- Averiguação de vazamentos de torneiras/descargas (curto prazo);
- Incentivar o uso de plantas de baixo consumo de água (curto prazo);
- Adoção de medida de economia de água na garagem (médio prazo);
- Averiguação da possibilidade de projeto de captação de água da chuva (médio prazo);
- Troca de torneiras e descargas (médio prazo);
- Substituição de mangueiras para lavar as áreas externas por equipamentos de alta pressão (médio prazo);

Energia Elétrica

- Utilização do ar-condicionado central de acordo com o clima (curto prazo);
- Ronda noturna de 1 em 1 hora para monitorar luzes acesas que possam ser desligadas (curto prazo);
- Ronda para identificar equipamentos ligados após o horário de expediente (curto prazo);
- Levantamento da necessidade de substituição de aparelhos de ar-condicionado antigos por outros mais modernos (curto prazo);
- Aquisição de placas de conscientização sobre o uso de energia (curto prazo);
- Levantamento dos casos recorrentes de servidores trabalhando fora do horário normal de expediente (curto prazo);
- Conscientização junto as copeiras para melhor utilização das cafeteiras (curto prazo);
- Avaliação, por escrito, da empresa de ar-condicionado sobre as condições do mesmo (médio prazo);
- Colocação de medidores de energia em locais estratégicos (médio prazo);
- Realização de estudo de luminosidade em todos os prédios fazendários (médio prazo);
- Avaliar necessidade de renegociação junto à concessionária conforme demanda de energia efetivamente utilizada (médio prazo);
- Instalação de refletores nas lâmpadas para aumentar a luminosidade (médio prazo);

Telecomunicações

- Ranking de ramais que mais fazem ligações – fixo e celular (curto prazo);
- Controle mensal dos valores das contas de telefonia (curto prazo);

- Verificação da necessidade de modernização da central telefônica (curto prazo);
- Levantamento de ramais e categorias que estão sendo utilizados e adequação conforme a necessidade do usuário (médio prazo);
- Verificação dos melhores contratos da esplanada (médio prazo);
- Proposição de regras para controle de chamadas interurbanas e para celulares (médio prazo);

Locação de Imóveis

- Revisão do contrato de locação (médio prazo);

Copos e Papéis

- Reutilização de papel para confecção de blocos (curto prazo);
- Levantamento e controle de distribuição de resmas de papel (curto prazo);
- Solicitação à empresa responsável do quantitativo mensal de folhas impressas de cada setor (curto prazo);
- Controle de distribuição de copos por andar (curto prazo);
- Aquisição de placas de conscientização sobre o uso de copos e papéis (curto prazo);
- Conscientização para diminuir a quantidade de documentos impressos (curto prazo);
- Monitoramento do que e de quem imprimiu os documentos (médio prazo);
- Distribuições de caixas coletoras de papéis (médio prazo);
- Substituição de copos descartáveis por copos biodegradáveis (médio prazo);
- Aquisição de canecas biodegradáveis (médio prazo);
- Substituição de uma parcela de papéis brancos por papéis recicláveis (médio prazo);

Vigilância

- Levantamento do quantitativo de vigilantes armados e desarmados (curto prazo);
- Elaboração do projeto de melhoria do sistema de monitoramento dos edifícios com o uso de câmeras de segurança e catracas de acesso nas entradas e em outros locais pertinentes (médio prazo);
- Estudo do redimensionamento dos postos de trabalho de acordo com a necessidade do local (médio prazo);
- Negociar novos valores dos postos de trabalho (médio prazo);
- Verificar necessidade de troca de vigilantes por recepcionistas (médio prazo);

Serviço de Processamento de Dados/COGTI

- Impressão frente e verso como padrão (curto prazo);
- Configurar computadores para o modo “economia de energia” (curto prazo);
- Eliminação de contas de *email* não utilizadas por motivo de exoneração, aposentadorias, transferências de servidores e extinção de programas e projetos (médio prazo);



- Adequação dos tamanhos das caixas postais dos servidores de acordo com os trabalhos desenvolvidos (médio prazo);
- Revisar contrato (médio prazo);
- Substituição dos servidores de rack por servidores em Lâminas, uma vez que cada servidor em lâmina é capaz de substituir cerca de 8 servidores (médio prazo);

Manutenção Predial

- Revisão do contrato (médio prazo);

Coleta Seletiva

- Conscientização e divulgação de trabalhos com materiais reciclados - feiras; fotos e cartazes nos elevadores/corredores (curto prazo);
- Levantamento da destinação dos cartuchos de impressoras (curto prazo);
- Recolhimento de óleo para destinação adequada (curto prazo);
- Destinação adequada de pneus, baterias, pilhas, lâmpadas, óleo e restos de materiais de divisórias/obras por cooperativa que já tenha celebrado termo de compromisso com o MF (curto prazo);
- Aquisição de container e lixeiras (médio prazo);
- Celebrar termo de compromisso para aqueles materiais que ainda não há coleta (médio prazo);

Limpeza e Conservação

- Verificação da regularidade de lavagem dos pavimentos dos prédios (curto prazo);
- Verificação da utilização de materiais biodegradáveis no contrato (curto prazo);
- Preparar logística para lavagem das caixas d' água, testes das mangueiras de incêndio e lavagem das garagens acontecerem simultaneamente (curto prazo);
- Verificação junto a empresa a substituição de sacolas plásticas de acordo com a cor definida para a coleta seletiva (médio prazo);
- Negociar a manutenção do valor do contrato atual (médio prazo);
- Verificação e comparação com os contratos de limpeza de outros ministérios (médio prazo);
- Reestudo da área (m²) abrangida pelo contrato de limpeza (médio prazo);

Conscientização e Divulgação

- Campanha para desligamento dos monitores dos computadores (curto prazo);
- Campanha para impressão de determinados documentos no modo "Rascunho" (curto prazo);
- Conscientização dos servidores para manutenção de portas e janelas fechadas devido ao funcionamento do ar condicionado (curto prazo);
- Treinamento para uso racional da água – envolvendo copeiras, lavadores de carro, funcionários da limpeza e jardineiros (curto prazo);
- Envio, por email, de dicas semanais sobre sustentabilidade (curto prazo);



- Criação de canal para críticas e sugestões ao projeto de sustentabilidade (curto prazo);
- Criação de manual educativo (médio prazo);

Outros

- Coletar sementes e enviar a bancos de sementes para redistribuição – ESAF (curto prazo);
- Levantamento da possibilidade de redução do número de copas por andar (médio prazo);
- Manter plantas que limpam o ar, aumentam o percentual de umidade e minimizam poeira – ESAF (médio prazo);
- Revisão do contrato de copeiragem (médio prazo);

